

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Alberto Mesquita,
Exmas e Exmos Senhores Vereadores,
Exma Senhora ex-Presidente de Câmara e Deputada, Maria da Luz Rosinha,
Exmos Senhores antigos Presidentes da Assembleia Municipal,
Caras e Caros eleitos municipais e de Freguesia,
Exma Senhora Secretária de Estado,
Exmas e Exmos Senhores Presidentes de Câmara,
Exmas e Exmos Diretores de Agrupamentos de Escolas,
Caras e Caros Dirigentes das Associações e Instituições Sociais,
Caras e Caros Agentes Culturais,
Exmas e Exmos Senhores representantes de empresas,
Comunicação Social,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Caras e Caros Amigos,

Inicia-se hoje, com a tomada de posse dos órgãos municipais, mais um ciclo autárquico, na decorrência das eleições do passado dia 1 de outubro.

Como Presidente da Assembleia Municipal começo, em meu nome e no de todas e todos os eleitos, por agradecer penhoradamente, na pessoa do Sr Presidente da Assembleia Municipal cessante (João Quítalo) a todos quantos nos precederam, que deram seguramente o seu melhor para contribuir com as suas ideias e a sua participação para o desenvolvimento do Concelho, secundando o projeto do Partido Socialista ou – na sua variedade e com divergentes pontos de vista – enriquecendo as propostas finalmente aprovadas.

Uma palavra de reconhecimento também para todas e todos quantos, no passado dia 1 de outubro, asseguraram o funcionamento das secções de voto, realizando um serviço essencial para o funcionamento da Democracia, bem assim a todas e todos quantos participaram – com o seu voto – na constituição dos órgãos autárquicos que, nos próximos quatro anos, dirigirão os destinos do Concelho.

Permitam-me ainda uma saudação a todas e todos os candidatos, de todos os Partidos e movimentos independentes, que se prestaram à cívica e corajosa tarefa de se apresentarem às eleições, comprometendo-se com ideias, projetos e ambições para as suas terras. Alguns deles – de entre os quais todos nós - conseguiram almejar a confiança dos seus vizinhos para, nos órgãos representativos próprios, lutarem pelo futuro de toda a comunidade, com a visão a que se propuseram durante a campanha.

Agradeço ainda a todas e todos os convidados que nos deram a honra de estar connosco neste dia, necessariamente de celebração do nosso Concelho e da Democracia, da causa pública e da diversidade.

Esta Assembleia Municipal deve representar isso mesmo: a responsabilidade republicana dos eleitos locais (que devem contribuir para uma gestão rigorosa do Município, conferindo-lhe a necessária estabilidade) e a multiplicidade de ideias e pontos de vista, que só podem enriquecer o debate e a reflexão políticas quanto ao futuro das nossas comunidades, que todos queremos seja melhor, mais próspero e mais sustentável.

Caras e Caros Eleitos,

Exmo Senhor Presidente de Câmara,

A Assembleia Municipal é o espaço de debate político por excelência no seio do Município. É o órgão a quem compete fiscalizar e acompanhar o trabalho do executivo. É (e deve reforçar esse papel) a voz do cidadão na vida pública local. É (e deve reforçar esse papel) um órgão disponível e empenhado em contribuir para a maior aproximação do cidadão à participação comunitária, desenvolvendo com todos os parceiros locais que estejam disponíveis ações de sensibilização para a cidadania, e de reflexão quanto às grandes questões que se colocam à sociedade atual e ao nosso Concelho, sem o bulício da resolução imediata das sempiternas e intensas questões quotidianas, que a lei entrega – e bem – ao cuidado do Senhor Presidente e às Senhoras e Senhores Vereadores, a quem desejamos um excelente mandato.

Muitos desafios se colocam à sociedade contemporânea, desde logo relativamente ao presente e ao futuro do próprio sistema democrático. Não é sem preocupação que todos devemos olhar para os elevados índices de abstenção nas Democracias modernas, reflexo sem dúvida da desconfiança quanto à representatividade (ou até competência) dos seus eleitos para fazer face à crescente complexidade da vida pública, à crescente velocidade com que os acontecimentos se sucedem, e à extrema proximidade e intensidade com que tudo surge (e desaparece) aos olhos de cada cidadão, num mundo cada vez mais pequeno, fruto das novas tecnologias, das redes sociais, dos sistemas de transportes, entre outros.

Sem ser aqui o momento – nem o lugar – para chegar a conclusões sobre esta matéria, sempre diremos que é preciso reforçar a formação e o conhecimento dos cidadãos face ao funcionamento da própria sociedade – dos seus mecanismos e dos seus constrangimentos – uma vez que a abstenção individual de participação na vida pública não pode nem deve ser fruto da ignorância ou meramente assente na indiferença. Aos cidadãos – como aos políticos – também pode (e deve) ser exigido conhecimento e responsabilidade. Porque no final, no fundo da linha, todos, sem exceção, pagaremos pelo que acontece aqui e no mundo, estejamos ou não – individualmente - de olhos abertos. A História, repetidamente, dá-nos exemplos disso. Saibamos antecipar-nos ao que aí pode vir, e assumamos as nossas responsabilidades.

Caras e Caros eleitos,

Iremos estruturar a nossa ação nesta Assembleia Municipal, em concreto, num próximo momento, em diálogo com todas as forças presentes; mas permitam-me aqui realçar alguns objetivos que trazemos para este mandato (e foram sufragados pela população) e que esperamos conseguir alcançar, em articulação com a Câmara Municipal:

Para além do acréscimo de conhecimento público da ação desta Assembleia (desde logo passando a emitir as nossas sessões *on line*), pretendemos efetuar debates e reflexões públicas com especialistas, académicos, agrupamentos de escolas, parceiros da economia social, Bombeiros (que saúdo particularmente no momento tão sensível que atravessamos no País) e outros parceiros locais, que contamos visitar e conhecer ainda mais de perto; pretendemos acompanhar os grandes investimentos previstos para este mandato e cujo financiamento o Sr Presidente da Câmara, com o anterior executivo, já assegurou; reforçar o papel da Assembleia Municipal Jovem junto dos educadores e estudantes do Concelho (em cuja criatividade e empreendedorismo tanta esperança colocamos, para nos ajudarem a transformar o Mundo); e aprofundar a apropriação do Orçamento Participativo Municipal pelas nossas comunidades.

Pretendemos conseguir instituir no Concelho a figura do Provedor do Município, para a qual começaremos a trabalhar brevemente.

Caras e Caros Eleitos,

Sr Presidente da Câmara Municipal,

As minhas últimas palavras vão para os protagonistas que hoje tomam posse e a quem desejo sorte, ponderação e muito trabalho no desempenho das suas funções. Os que repetem a sua participação já sabem a importância que estas palavras têm quando nos aparecem juntas, e a dificuldade que é conseguir – tantas vezes – que isso aconteça. Os que agora chegam pela primeira vez às funções autárquicas terão certamente a oportunidade de aprender, ensinar e contribuir – com a sua vontade e determinação – para a prática democrática da nossa Assembleia.

Caras e Caros Convidados,

Caras e Caros Eleitos,

Iniciando-se hoje um novo mandato, espero sinceramente que todos saibamos contribuir (nas Freguesias, no Município, nas Escolas, nas Associações, nas Coletividades, nas Instituições, na Cultura, no Desporto, na Solidariedade, nas Empresas, nos organismos de Estado) para continuar a construir um futuro melhor para todos e um Concelho onde seja cada vez melhor viver, visitar, investir e trabalhar.

Bem-hajam.

Muito obrigado,

Vila Franca de Xira, 17 de outubro de 2017,

Fernando Paulo Ferreira